

## BANCÁRIOS DO BRADESCO ASSEGURAM CONQUISTAS



Duas importantes conquistas foram asseguradas pelos trabalhadores do Bradesco na última reunião entre representantes do banco e a Comissão Organizativa dos Empregados (COE), realizada em abril: a possibilidade de migração dos valores entre vale-refeição e vale-alimentação e a licença-adoção para casais heteros ou homoafetivos.

O banco atendeu a reivindicação do movimento sindical de assegurar o mesmo período de licença-maternidade nos casos de adoção. Conforme a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, o período é de 180 dias, com estabilidade de 60 dias após o término da licença. Para casais heteros isso vale para a mãe e o pai terá licença ampliada de 20 dias. No caso dos homoafetivos, apenas uma pessoa

terá esse direito. O banco está avaliando se o outro poderá usufruir da licença ampliada de 20 dias.

Sobre os vales, os trabalhadores agora podem decidir quanto querem receber no alimentação ou refeição, migrando os valores entre ambos, porém, não podem zerar nenhum dos dois cartões. A migração também será válida para 13ª cesta alimentação. A previsão para implantação é a segunda semana de setembro e deve ser feita até o dia 10 de cada mês.

“Essas conquistas são importantes, pois tratam de respeito à diversidade, e com a migração entre os valores do VA e VR os bancários têm livre escolha para organizar melhor sua rotina”, afirma Maria de Lourdes, a Malu, dirigente da FETEC-CUT/SP.

### LUTAS

A pauta de reivindicações específica dos trabalhadores do Bradesco é ampla e entre elas está manutenção do vale-cultura, prevista na Cláusula 69 da CCT. Seu pagamen-

to está suspenso desde janeiro, e apenas voltará a ser creditado quando o presidente Temer renovar a lei (12.761/2012). (Minuta completa no site: Link)

### PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS

- Emprego
- Remuneração Total
- Fim do assédio moral e das metas abusivas
- Auxílio Educacional
- Melhorias no Plano de Saúde
- Implantação do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)
- Respeito ao direito de identidade visual e cultural

# LUCRO ALTO X DEMISSÕES



O ano começou bem lucrativo para o Bradesco. Apenas nos primeiros três meses 2017 já lucrou R\$ 4,648 bilhões, o que corresponde a crescimento de 13% em doze meses e 6% no trimestre. Mesmo assim, continuam as demissões.

O banco terminou o mês de março com 106.644 empregados, o que corresponde a um aumento de 15.249 postos de trabalho comparado ao mesmo mês de 2016. Esse número teve aumento devido à incorporação com o HSBC. Se analisado o período logo após a incorporação, houve redução de 3.278 postos de trabalho desde setembro do ano passado.

“A incorporação entre Bradesco e HSBC mascara o número de demissões realizadas pelo banco, que tem lucros altíssimos à custa do árduo trabalho dos bancários. Os sindicatos estão atentos para essa manobra e reforçam a importância da mobilização dos trabalhadores para o fortalecimento da unidade da categoria”, alerta Aline Molina, presidente da FETEC-CUT/SP.

Na última reunião a COE cobrou o fim das demissões no Bradesco. Reforçou que nos últimos três meses do ano passado o banco fechou 1.129 postos de trabalho. Somente em São Paulo, Osasco e região, entre dezembro e janeiro, 533 empregos foram extintos.

“As demissões sobrecarregam os trabalhadores e prejudica o atendimento. Continuaremos na luta por emprego, contra as demissões e por melhores condições de trabalho”, reforça Malu.

Os sindicatos da base da FETEC-CUT/SP, no último ano, realizaram várias atividades contra as demissões. Uma manifestação que ganhou visibilidade foi nas Olimpíadas, com o mote “Mantenha acesa a chama do emprego”, onde bancários fizeram atos em todas as cidades por onde a tocha passou. Outra foi o Dia Estadual de Luta por Emprego março, na semana do carnaval.

## IMPEDIDA VENDA DE PATRIMÔNIO

Por 422 votos a 275, em assembleia geral extraordinária, no Paraná, os sócios da Associação Brasil (AB) impediram a venda de bens da entidade sem critérios claros.

A AB é a associação recreativa de ex-funcionários dos extintos Bamerindus e HSBC. Possui mais de

20 clubes por todo o país e um patrimônio estimado em cerca de R\$ 800 milhões. Tanto o Bamerindus quanto o HSBC contribuíam com valores mensais para a entidade, mas o Bradesco, que comprou o HSBC em 2016, não quis mais continuar com os aportes.